Ismael Sequeira Gouveia (Lisboa, n. 2001) é um jovem percussionista português que se tem afirmado pela dedicação e diversidade do seu percurso artístico. Iniciou a sua formação na Filarmónica Pedroguense e no Conservatório de Artes Canto Firme, em 2016, onde estudou percussão com Hugo Ribeiro e Pedro Fonseca. Prosseguiu na Escola Superior de Artes Aplicadas, instituição onde concluiu a Licenciatura em Percussão e onde, atualmente, está a terminar o Mestrado em Ensino da Música, sob a orientação de Bruno Costa, André Dias e Agostinho Sequeira.

Como fundador do KODU Percussion Group, participou na afirmação do ensemble em palcos nacionais e internacionais, onde se destacam conquistas como o 2.º prémio no London Classical Music Competition (2023), o 1.º prémio no BTHVN Wien International Music Competition (2023), o 2.º prémio no Chamber Music Competition Antón Garcia Abril (2024) e, em 2025, o 1.º prémio no Prémio Jovens Músicos**,** na categoria de Música de Câmara – Nível Superior.

No plano orquestral foi selecionado para reforçar orquestras de grande prestígio como a Orquestra Sinfónica Portuguesa – Teatro Nacional de São Carlos, a Orquestra Filarmonia das Beiras e integra a Orquestra Sem Fronteiras e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO). Em 2025, juntou-se ao Ensemble Orquestral da Beira Interior e à Orchestre des Jeunes de la Méditerranée. Teve, ainda, oportunidade de trabalhar com maestros como Nuno Coelho, José Eduardo Gomes, Evan Rogister, Jan Wierzba, Martim de Sousa Tavares, Dinis Sousa, Miguel Romea, Cristobal Soler, Alberto Roque e Félix Hauswirth, Matthew George, experiências essas que consolidaram a sua maturidade artística.

A sua formação tem sido enriquecida por masterclasses e workshops com percussionistas de renome mundial, como Mark Braafhart, Rachel Xi Zang, M. Burritt, Vanessa Porter, Marianna Bednarska, Zohar Fresco entre muitos outros. O contacto direto com compositores como Luís Tinoco, António Pinho Vargas, Vasco Mendonça, Daniel Bernardes, Pedro Lima e Igor C. Silva, e muitos outros, tem sido igualmente determinante, permitindo-lhe uma abordagem aprofundada da criação musical contemporânea.

Paralelamente, colabora com diversos agrupamentos, como BandUstikA, Drama&Beiço

e BrassDass, explorando uma ampla diversidade de estilos que consolidam a sua identidade artística.

Atualmente é professor no Conservatório de Música de Santarém, Academia de Música das Chãs e na Academia de Artes de Monte Redondo.